

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

VALORES HUMANOS: UMA REFLEXÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

SILVA, Jean Pedro Duarte de Campos
ZORZOLLI, Lyncol Jesus da Costa
SOUZA, Marcio Antonio de
SÁ, Thaís D'Ávila de
MACHADO, Celiane Costa (Orientador)
jpdedro_rs@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ensino de Matemática
Órgão financiador: CAPES

Palavras-chave: Valores humanos; Reflexão; Socialização.

1 INTRODUÇÃO

O tema discutido neste trabalho são os saberes do professor que atua em uma sala de aula, onde podem ocorrer diversas situações e ainda mescla as diferentes personalidades dos indivíduos que constituem este ambiente. Desta forma, o trabalho tem como objetivo discutir temas como relação professor/aluno e problematizar alguns dos vários saberes necessários ao educador a partir de uma atividade desenvolvida por acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática vinculados ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação escolar sofre modificações constantes. A busca por métodos inovadores de ensino e propostas diferenciadas fazem parte do ofício dos professores em geral. Entretanto, devemos pensar: as atividades que fazem uso de um artifício, que pode ser um material manipulável ou até mesmo um jogo, são realmente diferenciadas? Ou estas podem estar apenas disfarçando uma resolução mecanizada de um determinado conteúdo? Desta forma, o professor deve criticar os seus próprios métodos, certificando-se que os mesmos venham a suprir a maior necessidade de seus alunos, que é a aprendizagem.

Segundo Freire, o professor deve exercer a sua prática docente e refletir sobre a mesma. “Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (FREIRE, 2001, pg. 40)

Por outro lado, para que haja aprendizagem é necessário diálogo entre o professor e seus alunos, visto que é também pela comunicação oral que os estudos se desenvolvem na sala de aula. Sendo assim, é importante que o professor estabeleça boas relações com os seus alunos, deixando-os confortáveis para expor as suas opiniões e eventuais dúvidas. Deste modo, é fundamental que o professor não tenha domínio apenas sob os conhecimentos específicos do currículo, mas que também possua um conhecimento social e prático que lhe permita abordar e manter os alunos receptivos as propostas a serem desenvolvidas. Estes são os saberes práticos, que de acordo com Tardif são desenvolvidos ao longo do trabalho docente.

“Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. Eles

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

incorporaram-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e de saber-ser. Podemos chamá-los de saberes experienciais ou práticos”. (TARDIF, 2002, pg.39)

Logo, a experiência adquirida pelo professor ao longo de sua prática tem fundamental importância nas atividades desenvolvidas em sala de aula e também contribui para a postura do professor e para o seu conhecimento social, os quais são necessários para coordenar uma sala de aula.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A atividade foi realizada numa turma de 6ª ano da E. E. E. M. Dr. José Mariano de Freitas Beck – CIEP localizada no bairro São João na cidade de Rio Grande. Sendo a primeira aproximação dos acadêmicos com a turma, a atividade tinha como objetivo principal a socialização dos mesmos para com os alunos, bem como resgatar os valores humanos que muitas vezes parecem estar esquecidos pelos estudantes. No primeiro momento da aula, os alunos se dirigiram ao pátio, onde ocorreu um diálogo aberto entre o grupo, de modo a introduzir o tema abordado na dinâmica.

No segundo momento, foi pedido a cada aluno que refletisse e escrevesse em uma folha de papel ofício alguns dos valores humanos que tivessem maior importância para si. Para que os acadêmicos conseguissem interagir com os alunos, os mesmos participaram da atividade, isto é, contribuíram com os seus valores.

Para concluir, foi elaborado um cartaz com os valores humanos levantados pela turma. Desta forma, cada aluno e acadêmico explicou o motivo da escolha dos seus valores e então os colou no cartaz, elencando-os em uma escala de importância.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A socialização entre os acadêmicos e os alunos aconteceu de maneira natural, visto que os alunos encontravam-se receptivos a tal processo. A abordagem dinâmica dos acadêmicos permitiu que os alunos expressassem os seus pontos de vista, evidenciando que apesar de muitas vezes não praticarem os valores humanos, possuem o conhecimento dos mesmos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho realizado serve como facilitador para futuras atividades que serão realizadas na turma. Deste modo, pretende-se continuar refletindo a cerca dos valores humanos ao longo dos futuros encontros entre os alunos e acadêmicos que fazem parte deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.